jul. 2017

REVISTA ELETRÔNICA

Pé-de-Meia

FUNDAÇÃO ITAÚSA INDUSTRIAL

Estamos de cara nova! Agora, a revista é pensada e produzida para navegação online!

pág. 2

Cidades grandes e pequenas no seu bolso

págs. 4, 5 e 6

2 RADAR

De olho nas dicas e na prestação de contas

3 FIQUE POR DENTRO

Está começando mais um ciclo de palestras online

EDITORIAL

Novos ares

A Pé-de-Meia está de cara nova! Acompanhando a evolução digital dos meios de comunicação, a Fundação Itaúsa Industrial atualiza seu canal e aponta o futuro em suas formas de compartilhar informações e conhecimentos. Agora, a revista é pensada e produzida para a internet, propondo mais facilidade de acesso e uma nova dinâmica, que permite aos leitores visualizar conteúdos do próprio celular ou computador.

Esta primeira edição, em formato diferente, traz o que você precisa saber sobre os Planos PAI e BD da Fundação e, como destaque do “Fique por Dentro”, um panorama geral das palestras online que começaram em 2016 e continuam com tudo neste ano.

Também estão no radar o Relatório Anual da Fundação Itaúsa, que você pode acessar ao lado, e o alerta sobre a oportunidade de fazer um novo aporte no seu plano, caso tenha devolução do imposto de renda.

Além disso, mantemos nosso olhar voltado para as finanças e comportamento na matéria da página “Viva Melhor”, que mostra como é pensar o orçamento considerando diferentes realidades em cidades grandes e pequenas. Afinal, viver em um município de 80 mil habitantes ou em uma capital com milhões de pessoas trazem diferenças para o bolso e para o cotidiano.

São novos ares para a Pé-de-Meia.
Vem com a gente!

RADAR

Prestando contas

Já está disponível para download o Relatório Anual da Fundação Itaúsa 2016. Nessa publicação é possível ter acesso aos resultados do ano e entender melhor como os planos evoluíram e como números e perfis interagem em cada escolha do participante. Além disso, novidades e avanços na gestão e na comunicação são destaques que apontam como a Fundação atendeu seus participantes, prestou serviços e buscou cumprir sua missão no último período.

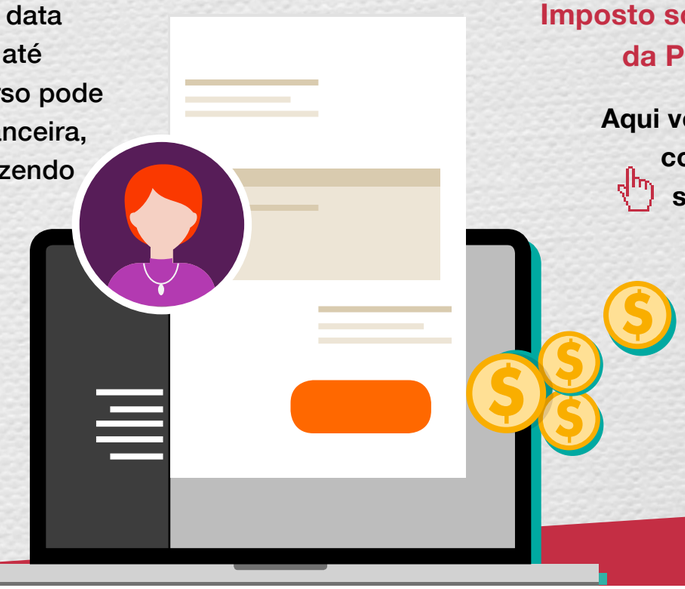
Para ficar de olho

O pagamento do primeiro lote de restituição do Imposto de Renda 2017 será feito no dia 16 de junho. Ao todo serão sete lotes de restituição, sendo o primeiro nesta data e os outros em meados de cada mês, até dezembro. Lembrando que esse recurso pode ser usado para organizar sua vida financeira, uma dica é investir esse valor extra fazendo um aporte no seu Plano PAI.

Clique aqui para saber mais como isso pode ser feito

Importante: o valor a restituir será colocado à disposição do contribuinte na agência bancária indicada na respectiva Declaração do Imposto sobre a Renda da Pessoa Física.

Aqui você consegue consultar sobre sua restituição



Está começando mais um Ciclo de Palestras online!

Informações, esclarecimentos e dicas sobre os temas da Fundação Itaúsa a um clique.

A atividade que começou a acontecer no ano passado, voltou com tudo no fim de maio. O tema “Informações Contábeis” estreou a programação que prevê uma abordagem a cada mês até o final deste ano.

A ideia é oferecer mais um suporte para que funcionários e interessados possam entender melhor os planos de previdência complementar da Fundação e conhecer o mercado de previdência como um todo.

O primeiro tema apresentou os resultados dos planos em 2016. Tópicos como evolução patrimonial, dados estatísticos referentes aos participantes, volume de benefícios pagos, contribuições recebidas e outros, ganharam destaque. Com esse balanço de 2016, espera-se que os participantes possam refletir sobre sua saúde financeira e melhorar o que for preciso.

Como funciona

O acesso é simples: cada palestra é apresentada em horários distintos na mesma semana via WebEx, sistema interativo que possibilita o acompanhamento pela internet ou por smartphones. A ideia de realizar o Ciclo de Palestras foi inspirada em uma pesquisa que apontou o interesse dos participantes em se informar e esclarecer dúvidas sobre planejamento, controle do orçamento e outro conceitos.

Desde o ano passado, tributação, demonstrações financeiras, perfis de investimento, regulamento do Plano PAI, planejamento sucessório, planejamento financeiro e PEC(*) da Previdência foram assuntos já explorados nas palestras on-line.

As apresentações são ministradas pelos próprios membros da equipe da Fundação Itaúsa. O objetivo é envolver funcionários e interessados em informação de qualidade, que queiram ampliar seus conhecimentos financeiros para tomada de decisões importantes em vários aspectos.

(*)Proposta de Emenda Constitucional (PEC)

Confira nos veículos de comunicação interna as próximas datas e orientações para se inscrever.

Recapitulando

A primeira palestra do ciclo I, realizada em junho de 2016, tratou das **demonstrações financeiras** e trouxe informações sobre o **desempenho dos planos de previdência** da Fundação.

O segundo tema do ciclo I, também em 2016, foi **Gestão de Investimentos** e esclareceu **como a Fundação seleciona suas aplicações**, além de apontar aspectos que devem ser levados em conta para escolher um perfil de investimento.

Acesse as palestras do ciclo I

Cidades grandes e pequenas no seu bolso

Pensar em uma vida financeira saudável vai além de olhar apenas para a renda e gastos da manutenção diária.

Viver melhor em uma cidade, e em paz com questões monetárias, também está ligado ao que o local oferece em relação à mobilidade, educação, saúde, bem como ao trabalho e lazer.

Esses fatores funcionam bem quando analisados juntos. Essa lógica é a base do IDH – Índice de Desenvolvimento Humano, que, aplicada aos municípios (IDHM), oferece um bom panorama de como vida longa e saudável (longevidade), acesso ao conhecimento (educação e cultura) e padrão de vida (renda) conversam entre si e desenham a relação entre comunidades e espaços.

O que é IDH?

Entendendo

De acordo com o IDHM de 2016, as dez melhores cidades para se viver atualmente no Brasil são:

- São Caetano do Sul (SP)
- Águas de São Pedro (SP)
- Florianópolis (SC) • Balneário Camboriú (SC) • Vitória (ES)
- Santos (SP) • Niterói (RJ)
- Joaçaba (SC) • Brasília (DF)
- Curitiba (PR)

Dentro desse universo de municípios, há uma série de variáveis que afetam a qualidade de vida das pessoas. Este conjunto de aspectos favoráveis e desfavoráveis costuma distinguir também o modo de vida de quem mora nas pequenas e nas grandes cidades.

Veja também o ranking das 50 melhores cidades para se envelhecer no Brasil.

>>>

Mobilidade

Em São Paulo (SP), por exemplo, o metrô possui 78,7 quilômetros de extensão. Parece muito, mas é insuficiente para atender cerca de 4 milhões de passageiros por dia e novas demandas. Além dessa opção, ciclovias dividem espaço com as avenidas feitas para carros, ônibus, táxi e serviços de transporte individual por aplicativo, como Uber. Mas o problema do transporte público não afeta só as grandes cidades. Segundo a arquiteta e urbanista Paula Fernanda Rodrigues, especialista em Habitação Social e Cidades pela UNESP e Escola da Cidade, em municípios menores, muitas vezes, o planejamento urbano acaba favorecendo mais os carros e pouco o transporte público. “Dependendo do tamanho da cidade, andar a pé é a melhor opção. Isso acontece por conta da lógica rodoviarista do país inteiro, iniciada na década de 50 com a troca das ferrovias por rodovias, que passou a privilegiar o transporte automotivo e não o público”, diz ela. Em ambos os casos, é preciso avaliar a distância da casa para o trabalho ou escola, por exemplo. Os preços da gasolina, do táxi e do passe do ônibus podem fazer a diferença no orçamento do mês.

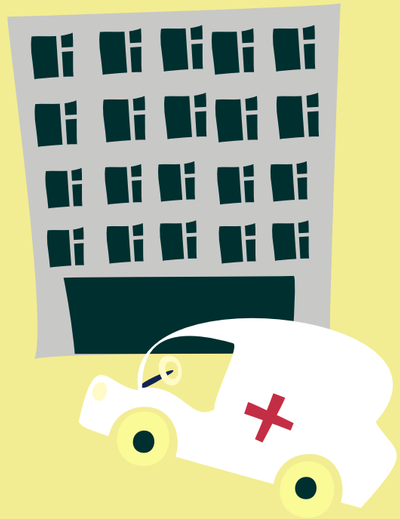
Moradia

O aluguel de um apartamento de 85 metros quadrados em área nobre do Rio de Janeiro (RJ), cidade com 6,5 milhões de habitantes, custa a partir de R$ 5.200. Um equivalente em Teresópolis (RJ), com 163.746 moradores, sai pela metade do preço. A decisão entre compra e aluguel de imóvel deve ser analisada com suas vantagens e desvantagens, de acordo com cada cidade. Segundo a arquiteta urbanista Paula Fernanda Rodrigues, o que influencia nos custos é a infraestrutura. “Quanto maior a infraestrutura existente, o aluguel ou compra do imóvel tende a custar mais”, diz ela. Há uma tendência de reocupação de áreas centrais e isso se explica pelo fato de terem a infraestrutura básica instalada como esgoto, luz e calçamento, além de transporte público, escola, lojas e oferta cultural. Mas nem sempre as cidades recebem o investimento público ideal para planejamento urbano e infraestrutura, o que faz aumentar o investimento privado e, consequentemente estimular condomínios privados e grandes loteamentos.

Uma regra básica ao escolher o imóvel para morar é checar se a localização é afastada ou próxima de seus pontos de interesse e qual a disponibilidade de transporte público.

Saúde

Para quem está fora das grandes cidades, é importante avaliar se há boa estrutura na área de saúde naquela localidade, ou seja, hospitais, prontos-socorros, unidade móvel de atendimento e outros serviços como especialidades médicas diversas. Se a resposta for não, é preciso avaliar os municípios vizinhos e ter em mente a necessidade de poupar para emergências e até deslocamento, caso o atendimento local seja precário.



Lazer

As opções de lazer, incluindo praças públicas, bares, restaurantes e parques, devem ser levadas em conta na hora de escolher a cidade em que se deseja ter uma vida financeira saudável. As alternativas variam e os preços também. Seu perfil aqui é importante: uma pessoa que curte natureza e programas caseiros provavelmente não se importará de morar num local com pouca disponibilidade de restaurantes e atrações culturais. E vice-versa. Ou seja, o que determina gastos também são interesses de cada um.

Educação

Em cidade de grande ou pequeno porte, a avaliação será a mesma: o que o poder público oferece e também quais as opções de ensino privado, tanto para crianças quanto para adultos. Após a análise de cenário, vem a pesquisa de preços. Nas cidades grandes o custo de uma escola privada é maior, mas as opções também crescem.

Analise e compare

Está pensando em mudar de cidade ou recebeu uma proposta de trabalho em outro município e não sabe o valor médio que se gasta por lá? O site colaborativo “Custo de Vida” ajuda a visualizar o cenário e os preços de itens mais importantes. É só acessar.

Parceiros do Futuro

Para ficar por dentro de aplicativos, planilhas e outras dicas de organização das finanças (seja na cidade grande ou pequena), acompanhe nossa seção “Ferramentas” no site do Parceiros do Futuro.

Contato

A Revista Pé-de-Meia é uma publicação da Fundação Itaúsa Industrial

• **Coordenação:** Cleide Quinália Escribano – Comunicação da Fundação Itaúsa Industrial • **Projeto editorial e realização:** FMF – Serviços Editoriais • **Redação:** Luciana Cavalini, Mariana Rodrigues e Rodrigo Bueno • **Jornalista responsável:** Fátima Falcão (Mtb 14.011) • **Projeto gráfico e diagramação:** 107artedesign • **Fotos:** 123RF
• E-mail: pedemeia@funditausaind.com.br

COMPOSIÇÃO DOS CONSELHOS E DIRETORIA EXECUTIVA

CONSELHO DELIBERATIVO
Presidente
Raul Penteado
Vice-Presidente
Marcos Antonio De Marchi
Conselheiros
Carlos Roberto Zanelato
Francisco de Assis Guimarães(r)
Hercules Pereira (r)
Ivan Caetano Diniz de Mello

CONSELHO FISCAL
Presidente
Irineu Govêa
Conselheiros
Antônio Borges da Costa(r)
Daniel Lopes Franco(r)
João Batista Cardoso Sevilha
Ricardo Garcia de Souza
Victor Zavagli Jr

DIRETORIA EXECUTIVA
Diretor Presidente e Diretor Geral
Henri Penchas
Diretores Gerentes
Herbert de Souza Andrade(1)
Renata Martins Gomes
Tatiana Midori Migiyama
Walter José Trimboli(2)

(r) Representantes dos participantes e assistidos
(1) ARPB: Administrador Responsável pelo Plano de Benefício
(2) AETQ: Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado